

1º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Janeiro a Março de 2025

Processo de Recuperação: 0802375-54.2025.8.12.0001

Incidente RMA: 0819816-48.2025.8.12.0001

Recuperanda: Grupo Lot Agropecuária



EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL E REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES DE TRÊS LAGOAS

Processo de Recuperação Judicial nº: 0802375-54.2025.8.12.0001

Requerente: José Domingos Lot; Célia Maria de Camargo Lot; Logística e Transportes Lot LTDA.; e Agropecuária José Domingos Lot LTDA. – Em Recuperação Judicial

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, apresentar o **Relatório Mensal das Atividades (RMA)**, devendo ser intimadas todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

Sem mais, estamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se mostrarem necessários.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



Índice



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Quadro Detalhado de Prazos Processuais



Visão Geral do Grupo Recuperando

- Histórico de Atividade:
- Composição e Funcionamento do Grupo
- Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando



Quadro de Funcionários



Endividamento e Dados contábeis



Informações Financeiras – Logística E Transportes

- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Fluxo de caixa
- Comentários Relevantes



Informações Financeiras – José Domingos Lot

- Fluxo de caixa
- Comentários Relevantes
- Demonstrativo Rural Brasil
- Evolução Patrimonial DIRPF
- Considerações Finais

Considerações Iniciais

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), competência de janeiro a março de 2025, esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática do Grupo Recuperando, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Importante reiterar, que o presente RMA traz informações contábeis relativas aos meses de janeiro a março do ano de 2025, ou seja, anterior a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior sendo que, no presente caso, o escritório de contabilidade da devedora se comprometeu a enviar toda documentação contábil exigida pela AJ, até o dia 25 do mês subsequente.

Assim, ancorada no art. 22, II, 'c' da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades do **Grupo Lot Agropecuária**.





Aspectos jurídicos

Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	17/01/2025	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	01/77	art. 47 e seguintes
-	17/01/2025	Petição em complemento ao pedido inicial	498/500	art. 51
-	20/01/2025	Decisão de deferimento do processamento da recuperação judicial	1993/2006	art. 69-G art. 69-J art. 69-L
-	21/01/2025	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	2020	
	22/01/2025	Publicação Decisão de Deferimento Diário nº 5562	2024-2027	
-	23/01/2025	Pedido de Concessão de Tutela de Urgência	2028/2042	art. 6º, I, II e III e § 4º
-	14/02/2025	Publicação Edital Convocação de Credores	2995	art. 52, § 1º
	06/03/2025	Prazo para habilitações/Divergências administrativas	Administrativa	art. 7º, §1º 15 dias
-	04/02/2025	Proposta de Honorários Administrador Judicial	2882/2894	art. 24
24/03/2025	22/03/2025	Prazo para apresentação do PRJ	3687-4741	art. 53
15/04/2025	15/04/2025	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	-	Art. 22, II, alínea 'h'
22/04/2025		Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ	-	art. 7º, §2º
-	21/07/2025	Encerramento do Período de Suspensão (<i>stay period</i>)	-	art. 6º, §4º
-	19/06/2025	Prazo para realização da AGC	-	art. 56, §1º
	02/06/2025	Remessa dos autos à comarca de Três Lagoas		





Visão Geral da Recuperanda

Histórico de Atividade:

O Grupo Recuperando, denominado "GRUPO LOT AGROPECUÁRIA", é composto por dois produtores rurais, José Domingos Lot e Célia Maria Camargos Lot, bem como por duas pessoas jurídicas vinculadas a esses produtores: Logística e Transportes Lot Ltda. e Agropecuária José Domingos Lot., que juntos possuem mais de 50 anos de atuação no setor agropecuário.

Os requerentes adquiriram e mantêm sob sua gestão cinco propriedades rurais, a saber: Fazenda São João, Fazenda Fundãozinho, Fazenda Santo Antônio do Imbé, Fazenda São José e Fazenda Santa Elvira. Nos últimos anos, o grupo tem se dedicado de forma predominante ao cultivo de soja, milho, milheto, cana-de-açúcar, produção de sementes de pastagem, feno, e pecuária de corte.

O GRUPO LOT AGROPECUÁRIA possui, ainda, um rebanho de 12.700 (doze mil e setecentas) cabeças de gado vacum, em parte apascentados na FAZENDA FUNDÃOZINHO e parte apascentados na FAZENDA SÃO JOÃO.

Assim, atuando de forma conjunta e organizada no desenvolvimento de atividade correlatas, os requerentes formam uma estrutura empresarial voltada à maximização de eficiência operacional e à implementação de estratégias logísticas que visam à otimização do processo produtivo e distributivo de bens e serviços, com substancial impacto nas esferas econômica e mercadológica.

Apesar do sucesso da atividade exercida, na safra do ano 2.022/2.023, o grupo sofreu enorme influência climática e a produtividade foi drasticamente comprometida nas regiões produtoras, em especial na Fazenda São João, município de Paraíso das Águas/MS, tendo alcançado uma produção de apenas 40 (quarenta) sacas de soja por hectare; e, na safra 2.023/2.024, caiu para 26 (vinte e seis) sacas por hectare, não sendo suficientes para pagar sequer os custos da lavoura.

Assim, em virtude da drástica redução na produtividade, e resultado de fatores climáticos adversos, somada à acentuada desvalorização das commodities no mercado, os requerentes experimentaram uma deterioração severa no fluxo de caixa, comprometendo sua capacidade de honrar os compromissos assumidos, com instituições financeiras, fornecedores, prestadores de serviços dentre outros.

A impossibilidade de adimplemento das obrigações perante os fornecedores de insumos e defensivos agrícolas, bem como diante da cadeia produtiva de forma abrangente, inclusive com as instituições financeiras, ocasionou um impacto substancial nas suas operações, comprometendo severamente a sua sustentabilidade financeira.

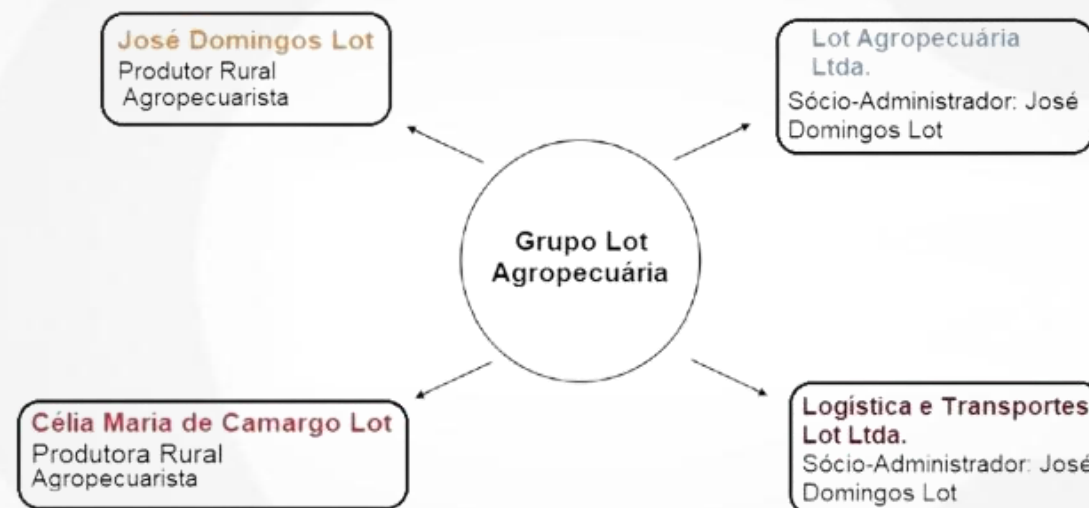




Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento do Grupo (1/2):

O senhor JOSÉ DOMINGOS LOT está a frente e conduz ativamente os negócios sociais do GRUPO LOT, juntamente com Célia Maria Camargos Lot, que também atua juntamente na produção rural. O grupo recuperando é composto por empresas sob controle societário comum onde se verifica forte interconexão entre ativos e passivos aliados à atuação conjunta no mercado.



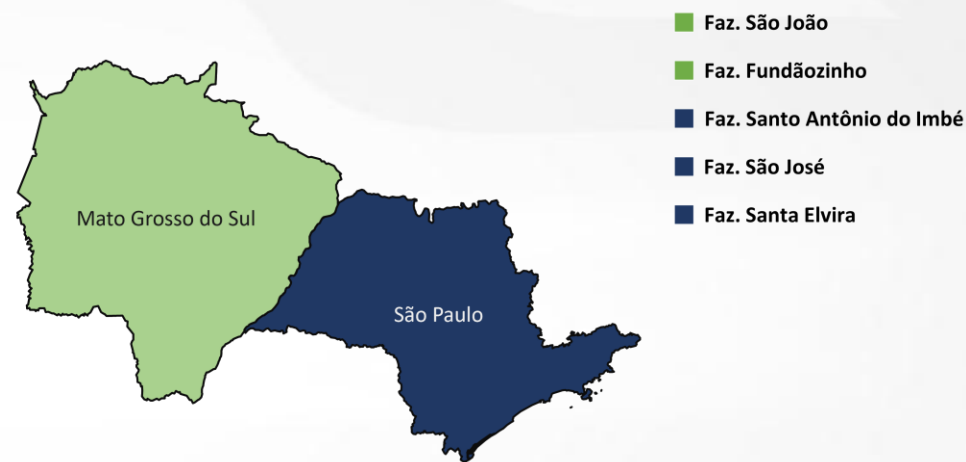


Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento do Grupo (2/2):

As atividades produtivas da Recuperanda, conforme demonstrado na documentação analisada, encontram-se distribuídas em **05 (cinco) Unidades Agrícolas**, conforme segue:

Imóvel	Município	Áreas
Faz. São João	Paraíso das Águas/MS	23871,60 ha
Faz. Fundãozinho	Paraíso das Águas/MS	2510,60 ha
Faz. Santo Antônio do Imbé	Coroados/SP	849,40 ha
Faz. São José	Glicério/SP	419,70 há
Faz. Santa Elvira	Birigui/SP	59,22 ha



Da plataforma Bing
© Microsoft, Overture Maps Foundation

Ainda exercem de forma coordenada e articulada, não apenas a atividade de produção agropecuária, mas também as de armazenagem, logística e transporte de produtos e insumos, configurando-se como um complexo empresarial que abrange de forma sistêmica e integrada diversas fases da cadeia produtiva agroindustrial.





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (1/7):

As diligências realizadas nas Fazendas São João, Fundãozinho, Santo Antônio do Imbé e São José - Glicério, bem como no escritório em Campo Grande/MS. Constatou-se que a Fazenda São João é considerada o principal estabelecimento para efeitos recuperacionais. As atividades estão sendo realizadas normalmente, não havendo qualquer sinal de paralisação.

O grupo mantém a diversificação de suas atividades produtivas, com o cultivo de soja, cana-de-açúcar e sorgo, além da criação de bovinos, práticas que conferem maior resiliência frente às oscilações do mercado e das condições climáticas. Observou-se, ainda, a continuidade das operações logísticas, com a atuação da transportadora própria e a operacionalização da sua frota de caminhões, fortalecendo a eficiência no escoamento da produção e na movimentação de insumos.

Os requerentes narraram que, com a ocorrência de problemas climáticos e de mercado, as terras arrendadas foram entregues pelas arrendatárias, o que prejudicou o desenvolvimento da atividade. Tal fato forçou os requerentes a buscarem parceiros rurais para a safra 2024/2025. Nesse mesmo contexto, foram abordadas questões relacionadas ao funcionamento do negócio desenvolvido pelos recuperandos, com a coleta de informações gerais sobre as atividades e a estrutura organizacional.

Nota-se que o pedido de recuperação está fundado em crise financeira decorrente das condições climáticas adversas, da desvalorização das commodities no mercado e da consequente baixa no fluxo de caixa, eventos que culminaram na situação descrita na exordial. As fotos a seguir evidenciam a continuidade das atividades em operação, demonstrando a preservação da estrutura produtiva, logística e pecuária do grupo, mesmo diante das dificuldades enfrentadas.





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (2/7):

➤ Fazenda São João - Paraíso das Águas/MS

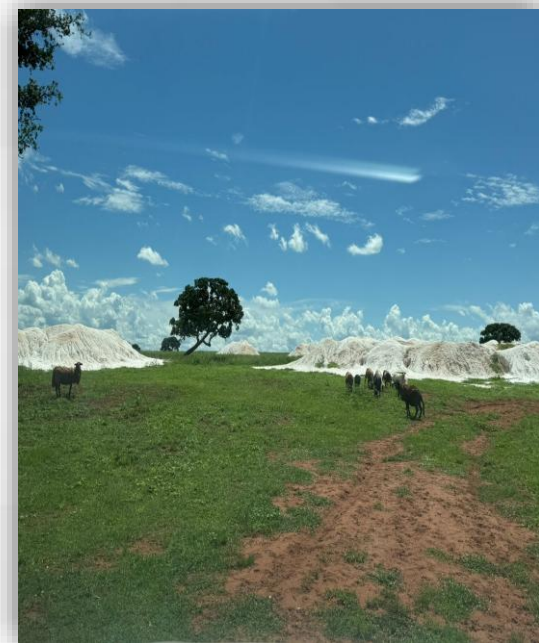




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (3/7):

➤ Fazenda Fundãozinho - Paraíso das Águas/MS





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (3/7):

➤ Fazenda São José - Glicério/SP





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (5/7):

➤ Fazenda Santo Antônio do Imbé - Coroados/SP





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (6/7):

➤ Fazenda Santa Elvira - Birigui/SP

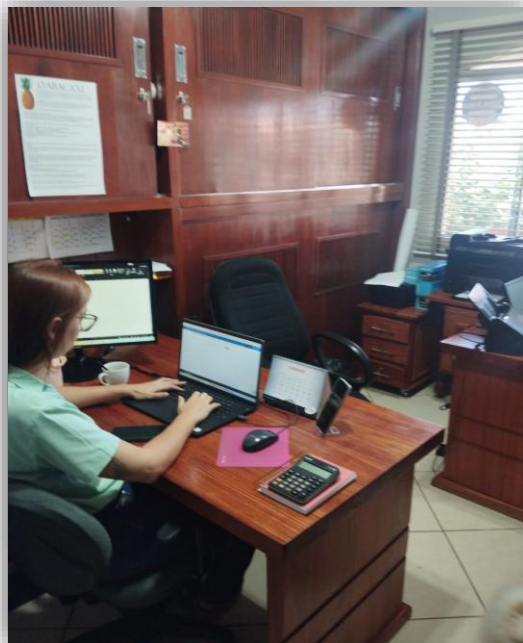




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (7/7):

➤ Escritório – Campo Grande MS

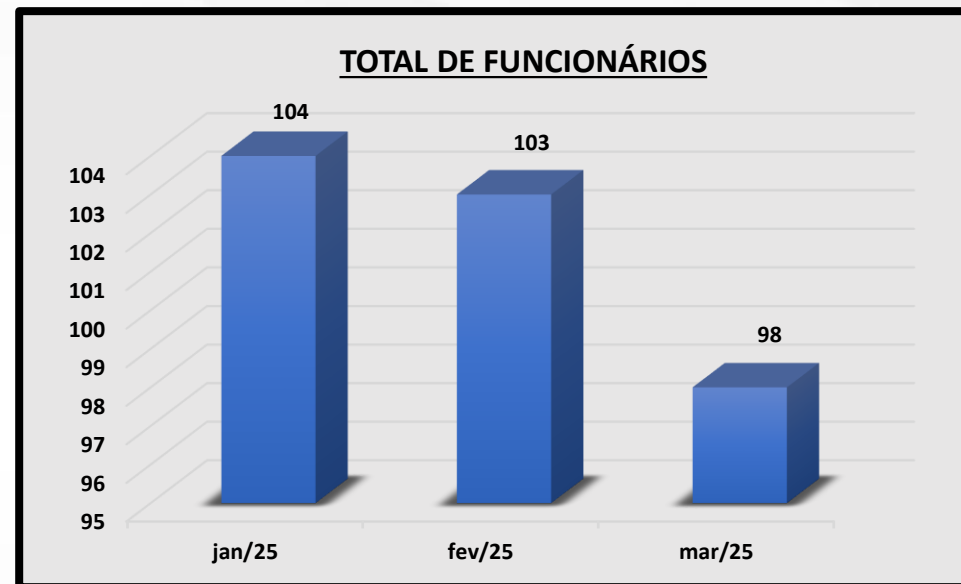




Quadro de Funcionários

No primeiro trimestre de 2025, observou-se uma redução gradual no número total de colaboradores da Recuperanda. Em janeiro, o grupo contava com 104 funcionários ativos, número que passou para 103 em fevereiro e finalizou o mês de março com 98 colaboradores. Os colaboradores encontram-se distribuídos entre as áreas operacionais e administrativas do grupo, resumidamente assim classificados:

MOVIMENTAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS				
EMPRESA	fev/25	Admissão	Desligamento	mar/25
Escritório Birigui	1	0	0	1
Fazenda São João	59	0	0	59
Fazenda Imbé	5	0	0	5
Fazenda Santa Elvira	1	0	0	1
Escritório Campo Grande	8	0	0	8
Logística Transporte Lot Ltd	29	1	6	24
Sub-Total	103	1	6	98



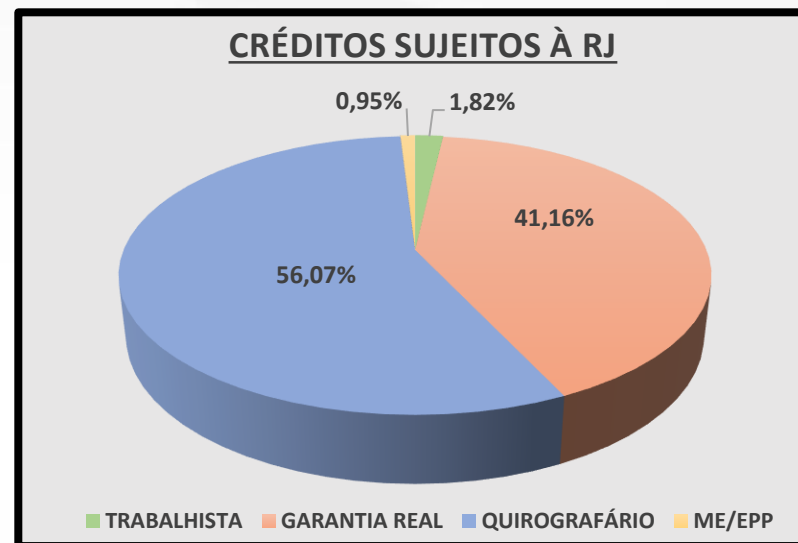
A movimentação do trimestre teve como destaque a unidade de Logística Transporte Lot Ltda, que concentrou a maior parte das alterações no quadro funcional. As demais unidades mantiveram relativa estabilidade em seus efetivos, com ajustes pontuais de pessoal. Esse ajuste evidencia o processo contínuo de adequação da força de trabalho às demandas operacionais, ao mesmo tempo em que demonstra o compromisso do grupo com a geração de empregos e o desenvolvimento local nas regiões onde atua.



Endividamento

Com base na última análise do AJ (art.7º,§2º,LREF), o passivo sujeito à recuperação judicial do **Grupo LOT** totaliza R\$ 454.534.670,75, distribuído entre 163 credores concursais, resumidamente assim classificados:

QUADRO GERAL DE CREDORES GRUPO LOT		
CLASSE	VALOR	
CLASSE I – TRABALHISTAS	R\$	8.261.494,78
CLASSE II- GARANTIA REAL	R\$	187.105.978,39
CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS	R\$	254.857.160,70
CLASSE IV – ME/EPP	R\$	4.310.036,88
CONCURSAL	R\$	454.534.670,75
EXTRACONCURSAL	R\$	209.389.894,43



Além disso, foram declarados R\$ 209.389.894,43 em créditos extraconcursais, **totalizando um passivo global superior a R\$ 663 milhões**. O Banco do Brasil segue como maior credor, com R\$ 109.582.496,24 habilitados, oriundos de contratos de empréstimos e financiamentos bancários.





Das Demonstrações Contábeis

Para as análises que serão apresentadas nas próximas páginas, foram utilizados os seguintes demonstrativos base:

Balancetes, DRE e a Demonstração do Fluxo de Caixa da Logística e Transporte, Janeiro a Março de 2025.

Declaração de Imposto de Renda e Livro Caixa de Produtor Rural Ano Calendário 2022 e 2023, de José Domingos Lot com Dependente Celia Maria Camargo Lot.

Ressalta-se que o prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda de 2024, que inclui a atividade rural do grupo, ainda não foi encerrado, e a documentação encontra-se em fase de elaboração.

Além disso, os requerentes, na qualidade de produtores rurais, atuam como pessoas físicas e, portanto, não estão sujeitos à obrigação fiscal de apresentação das demonstrações financeiras exigidas para pessoas jurídicas, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). No entanto, foi verificada a apresentação do Balanço Patrimonial referente a competência de Janeiro a Março de 2025, do Sr. **José Domingos Lot.**, usado como base para a análise desse período.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – LOGISTICA E TRANSPORTES

COMPETÊNCIA: JANEIRO A MARÇO DE 2025





Balanço Patrimonial - Logística e Transportes

ATIVO	jan/25	fev/25	mar/25	A.H.
	R\$ 23.780.634	R\$ 23.158.030	R\$ 22.495.912	
CIRCULANTE	R\$ 162.763	R\$ 182.665	R\$ 163.054	0,18%
CAIXAS E EQUIVALENTES	R\$ 114	R\$ 20.017	R\$ 405	254,57%
ESTOQUE	R\$ 162.649	R\$ 162.649	R\$ 162.649	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.617.871	R\$ 22.975.365	R\$ 22.332.858	-5,44%
IMOBILIZADO	R\$ 41.752.783	R\$ 41.752.783	R\$ 41.752.783	0,00%
DEPRECAÇÕES ACUMULADAS	R\$ (18.134.912)	R\$ (18.777.418)	R\$ (19.419.924)	7,09%

PASSIVO	jan/25	fev/25	mar/25	A.H.
	R\$ 23.780.633	R\$ 23.158.030	R\$ 22.495.912	
CIRCULANTE	R\$ 30.709.115	R\$ 31.820.355	R\$ 31.996.942	4,19%
FORNECEDORES	R\$ 18.503.932	R\$ 18.877.220	R\$ 18.240.164	-1,43%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 558.916	R\$ 1.074.566	R\$ 1.794.966	221,15%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 11.516.804	R\$ 11.664.270	R\$ 11.664.270	1,28%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ 1.255	R\$ 21.561	100,00%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	R\$ 129.463	R\$ 203.045	R\$ 275.982	113,17%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 828.439	R\$ 816.394	R\$ 806.005	-2,71%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 828.439	R\$ 816.394	R\$ 806.005	-2,71%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (7.756.920)	R\$ (9.478.719)	R\$ (10.307.035)	32,88%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.500.000	R\$ 10.500.000	R\$ 10.500.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (18.256.920)	R\$ (19.978.719)	R\$ (20.807.035)	13,97%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





Demonstração do Resultado - Logística e Transportes

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jan/25	fev/25	mar/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ 340.554	100,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	R\$ (19.064)	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	R\$ (19.064)	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ 321.490	100,00%
CUSTOS	R\$ (65.033)	R\$ (603.164)	R\$ (176.731)	171,76%
RESULTADO BRUTO	R\$ (65.033)	R\$ (603.164)	R\$ 144.759	-
(+/-) RECEITAS(DESPEASAS) OPERACIONAIS	R\$ (848.005)	R\$ (1.118.285)	R\$ (954.011)	12,50%
DESPEASAS COM VENDAS	R\$ (7.760)	R\$ (25.430)	R\$ (6.207)	-20,01%
DESPEASAS COM PESSOAL	R\$ (169.259)	R\$ (213.639)	R\$ (208.951)	23,45%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	R\$ (8.698)	R\$ (8.693)	R\$ (1.810)	-79,19%
DESPEASAS GERAIS	R\$ (662.288)	R\$ (870.522)	R\$ (737.043)	11,29%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (913.039)	R\$ (1.721.449)	R\$ (809.252)	-11,37%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ (350)	R\$ -	0,00%
DESPEASAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ (350)	R\$ -	0,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (913.039)	R\$ (1.721.799)	R\$ (809.252)	-11,37%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (913.039)	R\$ (1.721.799)	R\$ (809.252)	-11,37%

MARGENS	jan/25	fev/25	mar/25
BRUTA	-	-	45,03%
EBIT	-	-	-251,72%
EBITDA	-	-	-22,46%
LÍQUIDA	-	-	-251,72%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



Fluxo de Caixa - Logística e Transportes

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO	jan/25	fev/25	mar/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL				
VALORES RECEBIDOS	R\$ -	R\$ -	R\$ 321.490	100,00%
VALORES PAGOS A FORNECEDORES	R\$ (321.706)	R\$ (357.785)	R\$ (928.722)	188,69%
VALORES PAGOS A EMPREGADOS	R\$ (167.633)	R\$ (125.244)	R\$ (122.391)	-26,99%
TRIBUTOS PAGOS	R\$ (77.832)	R\$ (10.285)	R\$ (10.388)	-86,65%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (567.172)	R\$ (493.315)	R\$ (740.011)	30,47%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS				
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO				
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ 558.916	R\$ 515.650	R\$ 720.400	28,89%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 558.916	R\$ 515.650	R\$ 720.400	28,89%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES				
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 8.370	R\$ 114	R\$ 20.017	139,14%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 114	R\$ 20.017	R\$ 405	254,57%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (8.256)	R\$ 22.335	R\$ (19.611)	137,5%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





Comentários Relevantes - Logística e Transportes^(1/2)

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Durante o primeiro trimestre de 2025, os demonstrativos da empresa **Logística e Transportes Lot LTDA**, evidenciam variações estruturais que refletem a dinâmica operacional e financeira do período. O **Ativo Circulante** variou de R\$ 162.763 em janeiro para R\$ 163.054 em março, registrando variação positiva de **0,18%**. Essa estabilidade foi sustentada pelo **Estoque**, que permaneceu constante em R\$ 162.649, enquanto a conta de **Caixa e Equivalentes** apresentou uma oscilação, saindo de R\$ 114 em janeiro e encerrando março em R\$ 405, o que representa um crescimento acumulado de **254,57%**. Tal comportamento reflete entradas de financiamento e posterior consumo de caixa operacional.

No **Ativo Não Circulante**, observou-se redução de **5,44%**, encerrando o trimestre com R\$ 22.332.858 frente aos R\$ 23.617.871 iniciais. O **Imobilizado Bruto** manteve-se inalterado em R\$ 41.752.783, porém, o aumento acumulado na conta de **Depreciações Acumuladas** passou de R\$ 18.134.912 para R\$ 19.419.924, e esta variação decorre da depreciação mensal recorrente sobre veículos e equipamentos.

No **Passivo Circulante**, o saldo evoluiu de R\$ 30.709.115 em janeiro para R\$ 31.996.942 em março, registrando alta de **4,19%**. A conta de **Empréstimos e Financiamentos** foi o principal fator desse crescimento, avançando **221,15%**, de R\$ 558.916 para R\$ 1.794.966, como resultado das entradas de caixa obtidas por empréstimos de terceiros durante o trimestre. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** cresceram **113,17%**, encerrando o período em R\$ 275.982, em função do aumento de salários e ordenados a pagar, além dos valores de INSS e FGTS a recolher. Já as **Obrigações Tributárias**, que estavam zeradas em janeiro, atingiram R\$ 21.561 em março, impulsionadas pelos encargos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), PIS, COFINS e Contribuição Social. Em contrapartida, **Fornecedores** apresentou uma retração de **(-1,43%)**, passando para R\$ 18.240.164. A conta de **Outras Contas a Pagar** permaneceu estável em R\$ 11.664.270.

No **Passivo Não Circulante**, a variação foi negativa de **(-2,71%)**, com saldo final de R\$ 806.005. A queda está relacionada à redução das **Obrigações Tributárias de Longo Prazo**, que indicam amortização parcial dos parcelamentos fiscais em curso.

O **Patrimônio Líquido** apresentou deterioração ao longo do trimestre, passando de R\$ (7.756.920) em janeiro para **R\$ (10.307.035)** em março, variação de **32,88%**. Esse recuo está diretamente ligado ao aumento nos **Prejuízos Acumulados**, que evoluíram **13,97%**, encerrando março em R\$ (20.807.035). O **Capital Social** permaneceu fixo em R\$ 10.500.000 em todo o período.





Comentários Relevantes - Logística e Transportes^(2/2)

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Na **Demonstração do Resultado**, a **Receita Bruta** foi registrada apenas em março, no valor de R\$ 340.554, com deduções de R\$ 19.064, resultando Em **Receita Líquida de R\$ 321.490**. Os **Custos** obtiveram uma oscilação no trimestre, partindo de (R\$ 65.033) em janeiro, reduzindo para (R\$ 176.731) em março, acumulando uma variação de **171,76%**. Esse comportamento levou o **Resultado Bruto** a sair de um saldo negativo de R\$ (65.033), em janeiro, para um saldo positivo de R\$ 144.759, em março.

As **Despesas Operacionais** recuaram em **14,69%**, passando de R\$ 1.118.285 em fevereiro para R\$ 954.011 em março, com destaque para a redução nas **Despesas Com Vendas (-75,59%)** e nos **Impostos, Taxas e Contribuições em (-79,19%)**. O **Resultado Operacional (EBIT)** seguiu negativo em todos os meses, mas apresentou melhora em março, com R\$ (809.252) frente ao pico de R\$ (1.721.449) em fevereiro. O **Resultado Líquido do Período** permaneceu negativo em todos os meses, encerrando março com R\$ (809.252).

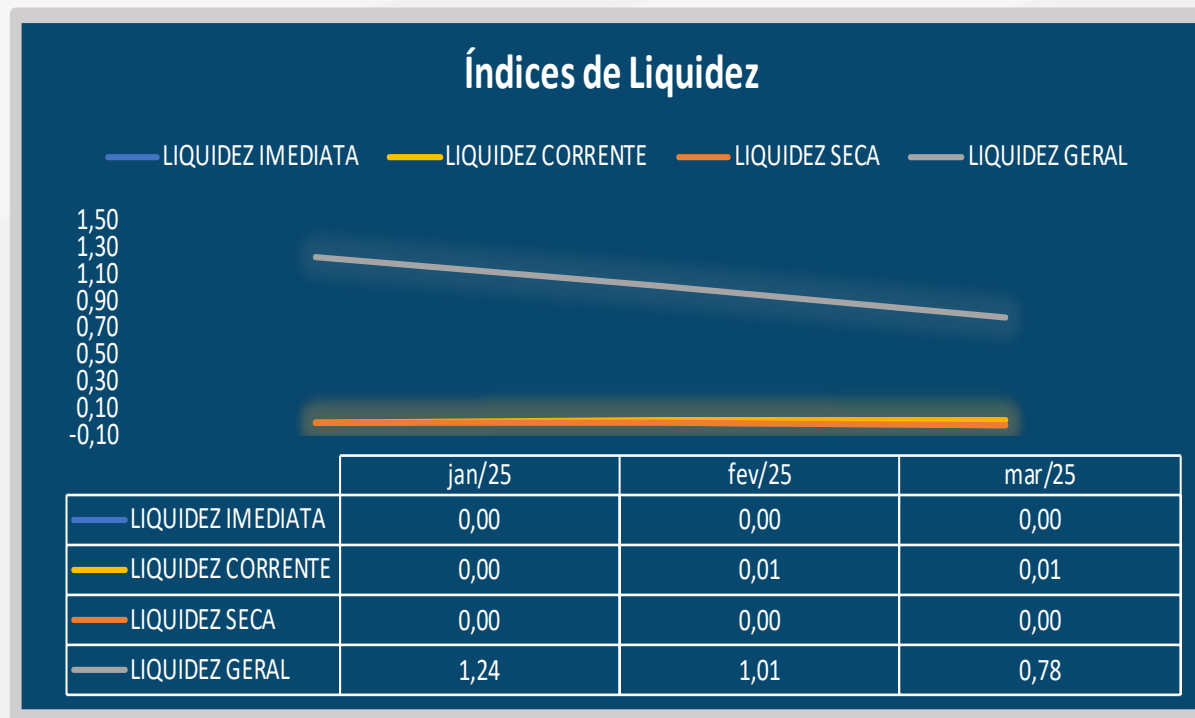
O **Fluxo de Caixa Operacional** apresentou saída líquida de R\$ 740.011 em março, acumulando variação de **30,47%** em relação ao mês de janeiro. Os **Valores Pagos a Fornecedores** foram os principais responsáveis, com alta de **188,69%**, enquanto os **Valores Pagos a Empregados** recuaram **(-26,99%)**. Os **Tributos Pagos** também reduziram-se em **(-86,65%)**. Por outro lado, os **Valores Recebidos**, inexistentes nos dois primeiros meses, foram registrados apenas em março no montante de R\$ 321.490.

Nas **Atividades de Financiamento**, o caixa líquido acumulado foi de R\$ 720.400, resultante das entradas vinculadas a empréstimos. Não houve movimentações no **Fluxo de Investimentos** nem aumento de capital no trimestre. A **Variação do Caixa e Equivalentes** foi negativa em março, com saída de (R\$ 19.611), encerrando o período com R\$ 405 de disponibilidade.





Índices de Liquidez



- **Liquidez Imediata** = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Corrente** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Seca** = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Geral** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

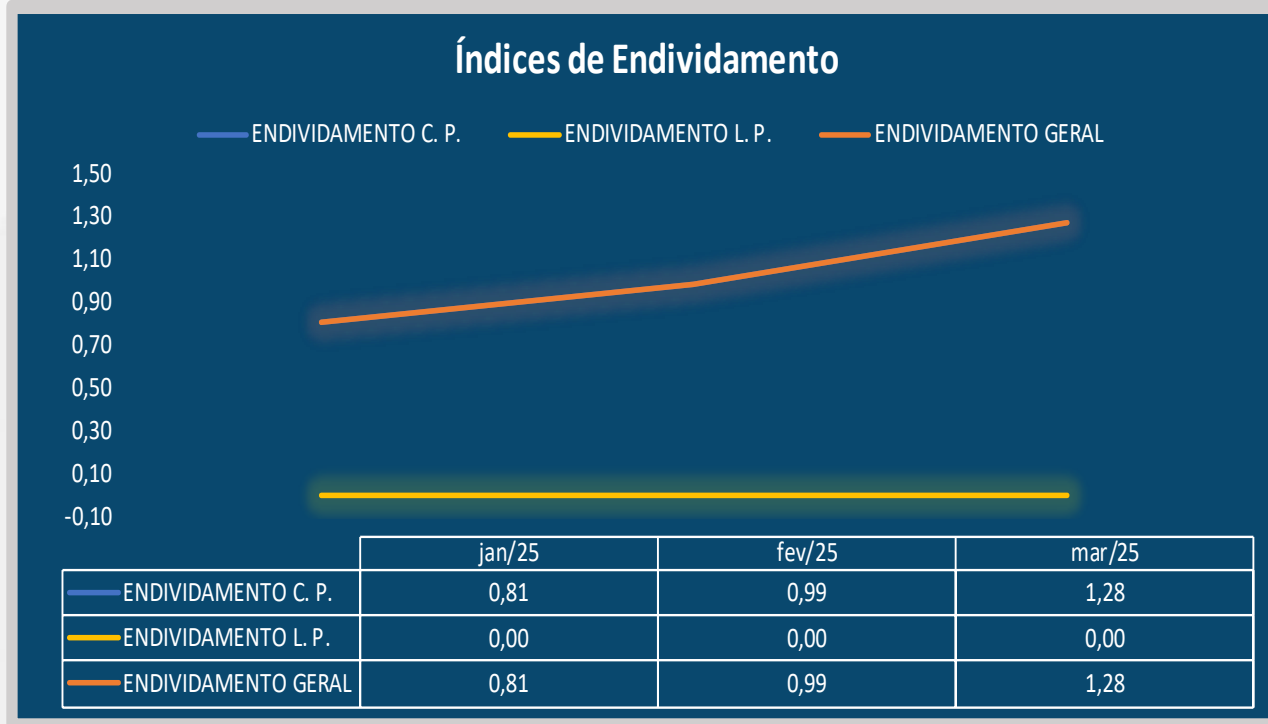
- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- **Se menor que 1:** não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

Índices de Liquidez: os índices de liquidez são ferramentas financeiras que ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo e medir a saúde financeira geral. Eles são calculados com base nas informações contidas no balanço patrimonial da empresa e fornecem insights valiosos para gestores, investidores e credores. Aqui estão alguns dos principais índices de liquidez e suas funções:





Índices de Endividamento



- **Endividamento Curto Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Longo Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Geral** = Consiste na divisão entre o Passivo Total e o Ativo Total.

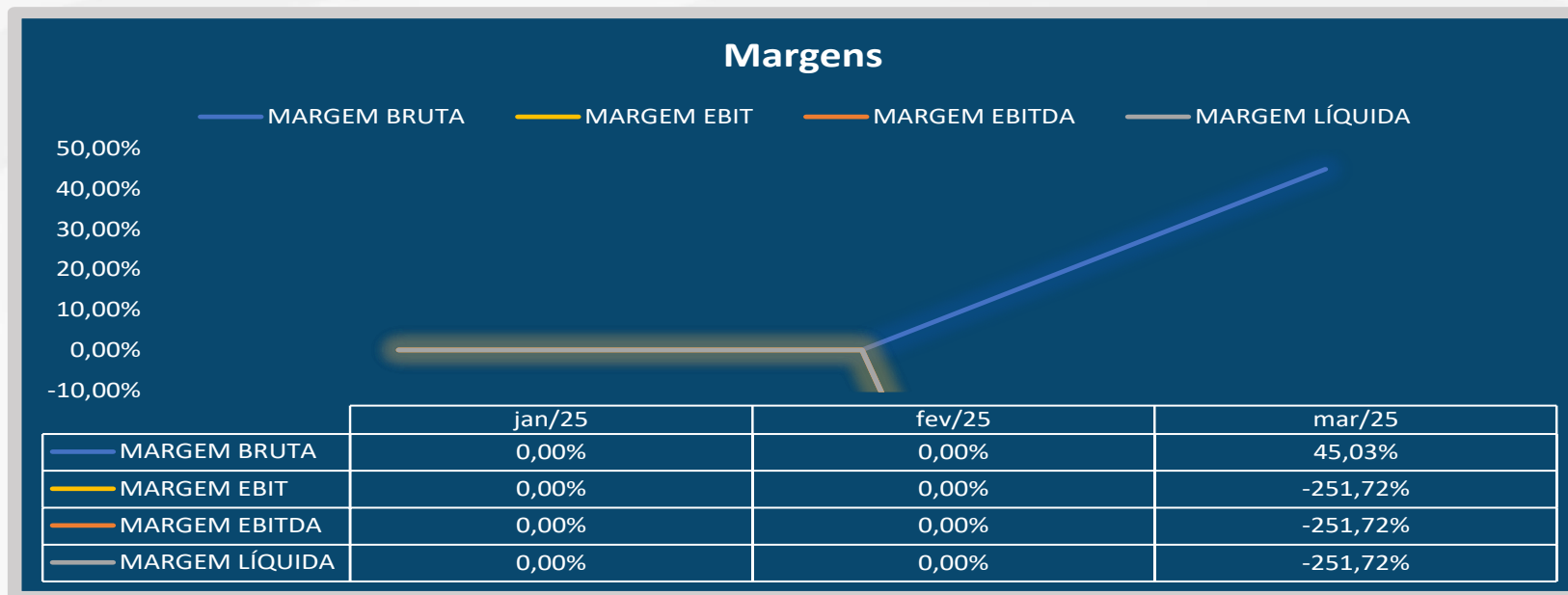
Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia possui uma dívida maior do que seus ativos.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem mesma quantidade de dívida quanto os seus ativos.
- **Se menor que 1:** resultado que demonstra que a companhia mais ativos do que dívida.

Endividamento: O cálculo do endividamento de uma empresa é realizado para avaliar a proporção de recursos financeiros provenientes de terceiros (dívidas) em relação aos recursos próprios (patrimônio líquido). Esse indicador é crucial para entender a estrutura de capital da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações financeiras. Os principais objetivos de calcular o endividamento de uma empresa são: avaliação da saúde financeira, análise da estrutura de capital, risco financeiro, capacidade de pagamento, tomada de decisão de investimentos e comparação entre os pares.



Margens



***As margens estão em 0% em consequência da ausência de Receita Líquida no período.**

O gráfico apresenta a comparação das principais margens de desempenho financeiro: **Margem Bruta**, **Margem EBIT**, **Margem EBITDA** e **Margem Líquida**, com os valores destacados para facilitar a análise.

Margem Bruta reflete a eficiência da empresa em gerar lucro bruto após a dedução dos custos diretos de produção, indicando o quanto das receitas se transforma em lucro bruto.

Margem EBIT (Lucro Operacional) mostra a rentabilidade das operações principais da empresa, antes das despesas financeiras e impostos, sendo um indicador da capacidade de geração de lucro operacional.

Margem EBITDA avalia o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, medindo a eficiência operacional sem considerar fatores não operacionais ou de natureza contábil.

Margem Líquida apresenta o percentual do lucro líquido em relação à receita total, após a dedução de todas as despesas, impostos e custos, sendo um indicador final da lucratividade da empresa.

Esse conjunto de margens permite uma visão ampla do desempenho financeiro, analisando desde a eficiência operacional até a rentabilidade final.



Comentários Relevantes – Liquidez, Endividamento e Margens

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os indicadores financeiros de março de 2025 evidenciam uma situação de liquidez baixa e um agravamento no perfil de endividamento da instituição. A **Liquidez Corrente** manteve-se em 0,01, enquanto a **Liquidez Imediata** e a **Liquidez Seca** permaneceram em 0,00, demonstrando ausência de capacidade para fazer frente às obrigações de curto prazo com recursos de curtíssimo prazo ou ativos líquidos. Além disso, a **Liquidez Geral** teve leve queda, passando de 0,75 em janeiro para 0,69 em março, reforçando o risco de solvência.

No que se refere ao endividamento, houve um avanço gradual: o **Endividamento de Curto Prazo** aumentou de 1,29 para 1,42, e o **Endividamento Geral** subiu para 1,46. Isso significa que, para cada R\$ 1,00 de ativo, há R\$ 1,46 em dívidas.

As margens também merecem destaque: embora a **Margem Bruta** positiva de 45,03%, a **Margem EBIT** e **Margem Líquida** foram negativas em -251,72%. Isso revela que, mesmo com boa margem bruta, os custos operacionais, financeiros e outras despesas têm comprometido a rentabilidade.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – JOSÉ DOMINGOS LOT

COMPETÊNCIA: JANEIRO A MARÇO DE 2025



Fluxo de Caixa - José Domingos Lot

FLUXO DE CAIXA REALIZADO	jan/25	fev/25	mar/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CUSTOS	R\$ (44.359)	R\$ (489.516)	R\$ (841.676)	1797,43%
RESULTADO BRUTO	R\$ (44.359)	R\$ (489.516)	R\$ (841.676)	1797,43%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (29.860)	R\$ (209.862)	R\$ (115.914)	288,19%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ (29.860)	R\$ (132.881)	R\$ (111.731)	274,18%
OUTRAS DESPESAS	R\$ -	R\$ (76.980)	R\$ (4.183)	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ (74.219)	R\$ (699.378)	R\$ (957.589)	1190,22%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (126)	R\$ (8.020)	R\$ -	100,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (126)	R\$ (8.020)	R\$ -	100,00%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (74.345)	R\$ (707.398)	R\$ (957.589)	1188,03%

MARGENS	jan-25	fev-25	mar-25
BRUTA	-	-	-
EBIT	-	-	-
EBITDA	-	-	-
LÍQUIDA	-	-	-

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

O **Fluxo de Caixa** é um método de apuração financeira que demonstra as entradas e saídas de dinheiro no caixa da empresa de forma detalhada e cronológica. Ele registra diretamente os recebimentos (como vendas à vista) e os pagamentos (como fornecedores, salários e tributos). É uma forma clara de visualizar o movimento real de dinheiro no período. Esse método facilita a análise da liquidez e o planejamento financeiro. É bastante utilizado para controle operacional e tomada de decisão no curto prazo.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





Comentários Relevantes - Fluxo de Caixa Realizado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

No período de janeiro a março de 2025, a **Agropecuária José Domingos Lot Ltda** não apresentou **Receita Bruta** ou **Receita Líquida**, mantendo-se inalteradas em todos os meses. A ausência de entradas financeiras e operacionais reforça que o fluxo de caixa esteve pressionado pelas despesas.

O destaque do fluxo está na elevação dos **Custos**, que totalizaram R\$ (44.359) em janeiro, R\$ (489.516) em fevereiro e R\$ (841.676) em março, com uma variação acumulada de **1.797,43%**. Esta elevação se deve, principalmente ao aumento das despesas operacionais, em especial gastos com manutenção de máquinas e equipamentos, combustíveis e lubrificantes, além de serviços de terceiros e despesas aeronáuticas, que se intensificaram a partir de fevereiro. Como consequência direta dos custos, o **Resultado Bruto** acompanhou a mesma trajetória negativa, encerrando março com saldo de R\$ (841.676), também com variação de **1797,43%**.

As **Despesas Operacionais** evoluíram de R\$ (29.860) em janeiro para R\$ (115.914) em março, apresentando uma variação acumulada de **288,19%**. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas **Despesas Administrativas**, que subiram de R\$ (29.860) para R\$ (111.731), com aumento de **274,18%**, reflexo dos gastos com material de escritório, internet, cartórios, energia elétrica e consultorias. Além disso, surgiram **Outras Despesas** no montante de R\$ (76.980) em fevereiro e R\$ (4.183) em março, relacionadas principalmente a reembolsos, despesas com ração, bem como pagamentos com cartão de crédito, conforme discriminado no relatório.

O **Resultado Operacional** apresentou um aumento, passando de R\$ (74.219) em janeiro para R\$ (957.589) em março, acumulando uma variação de **1190,22%**. Esse movimento reflete a escalada das despesas, sem contrapartida de receitas. No âmbito financeiro, as **Despesas Financeiras** foram registradas apenas em janeiro (R\$ 126) e fevereiro (R\$ 8.020), zerando em março. As principais saídas estão associadas a despesas com operações aéreas e outros compromissos financeiros. O **Resultado Líquido Do Período**, mantiveram-se negativos e em trajetória ascendente, com uma alta de R\$ (74.345) em janeiro e R\$ (957.589) em março, representando uma variação acumulada de **1188,03%**.

Esse resultado final evidencia que o fluxo de caixa foi impactado pela elevação das despesas operacionais e administrativas, principalmente no que se refere a despesas com pessoal (salários, rescisões e encargos), manutenção de máquinas e equipamentos, e gastos financeiros relacionados a operações de custeio e investimentos.



Considerações Finais

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Nesse sentido, é importante que a empresa adote medidas capazes de melhorar os resultados da atividade a fim de possibilitar o seu soerguimento, bem como o cumprimento do PRJ. Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta administradora judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bía Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS

